



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PEREIRA DA SILVA**

**MARIA IMACULADA CONCEIÇÃO PEREIRA**

**BELO HORIZONTE**

**2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PEREIRA DA SILVA**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação do (a) Professor (a) Marielle Morais do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE**

**2015**

# FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA IMACULADA CONCEIÇÃO PEREIRA

## **A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PEREIRA DA SILVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em de dois mil e quinze, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

---

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

---

Prof. Nome completo do professor – Orientador

---

Profª. Nome completo - Cursista

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus familiares que muito contribuíram na trajetória de minha história acadêmica e aos meus colegas, professores que foram tão importantes na minha vida e no desenvolvimento desta monografia.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao apoio recebido da Universidade Federal de Minas Gerais, aos professores que me ajudaram nessa trajetória de minha vida, Prefeitura Municipal de São João do Pacuí-MG, à Secretaria Municipal de Educação, aos demais Colegas de Trabalho e de curso pelo apoio durante os trabalhos. Aos meus familiares pelo incentivo e compreensão das minhas ausências. Agradeço especialmente aos professores da Escola Municipal José Pereira da Silva e comunidade escolar que gentilmente colaboram para com a construção do Projeto Político Pedagógico, à equipe pedagógica por disponibilizar material para a pesquisa.

## EPÍGRAFE

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível”.

*Charles Chaplin*

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema: A Construção Coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal José Pereira da Silva. Ela está localizada no município de São João do Pacuí no Norte de Minas, na comunidade da zona rural. O assunto abordado busca analisar as implicações do Projeto Político Pedagógico no cotidiano da escola, favorecendo a reflexão e a reformulação de parâmetros em prol da formação de uma postura, eminentemente coletiva da gestão democrática na escola, principalmente do planejamento participativo, além de ressaltar a importância do trabalho reflexivo da comunidade escolar voltado à inclusão social e à aprendizagem significativa de todos os alunos. Para efeito de análise, utiliza como meios, a observação e a pesquisa bibliográfica.. À luz dos fundamentos teóricos pode - se afirmar que a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), requer consistência, articulação e sentido de coletividade no desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos necessários para o andamento da escola enquanto instituição que propicia a formação dos sujeitos da aprendizagem, possibilitando a reflexão das ações educativas.

**Palavra – chave:** Projeto Político Pedagógico, coletividade, gestão.

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO.....  | 08 |
| CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PEREIRA DA SILVA ..... | 11 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 17 |
| REFERÊNCIAS.....   | 19 |
| ANEXO: Projeto Político Pedagógico.....  | 21 |

## INTRODUÇÃO

O trabalho tem como tema: A Construção Coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal José Pereira da Silva localizado no município de São João do Pacuí no Norte de Minas em uma comunidade da zona rural, cujo o nome Fazenda Sapé.

A comunidade possui Classe econômica baixa, atende a Educação Infantil 1º e 2º período e o Ensino Fundamental 1º ao 5º ano, nos turnos vespertino e matutino.

A comunidade escolar define o homem como um ser que busca realizações numa sociedade coletiva através da educação. Reconhece diferenças sociais, econômicas e culturais, do cotidiano existente no seu grupo escolar e na sua comunidade, e exercita a cidadania propondo e buscando alternativas para uma vida com qualidade e justiça social.

O objetivo do tema é a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico em que consiste propiciar a construção do trabalho coletivo desencadeando métodos que viabilizem favoravelmente a prática educativa e a formação do educando.

Na construção do PPP prevalecerá a intenção de alcançar objetivos e metas que redimensionem o processo da aprendizagem com finalidade de oferecer ao educando condições e oportunidades para desenvolver competências, conhecimentos, habilidades que possibilitem torná-los críticos, criativos, responsáveis além de favorecer a valorização dos profissionais e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade e um ensino de qualidade.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foram as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, o Projeto Político Pedagógico, observações feitas na instituição José Pereira da Silva e pesquisas bibliográficas.

O Art.18 da LDB, com fundamento no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas no exercício de sua autonomia e na gestão democrática, coloca o Projeto Político Pedagógico das unidades escolares o dever de traduzir a proposta educativa construída coletivamente, garantindo a participação efetiva da comunidade escolar e local bem como a permanente construção da identidade entre a escola e o território no qual está inserida.

Em minha trajetória como gestora percebo dificuldades no trabalho coletivo e colaborativo na escola, no que se refere às minhas incumbências e se tratando

principalmente da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) e de elementos relevantes na organização do trabalho Pedagógico como um todo.

No decorrer do processo de elaboração do PPP, encontraram-se dificuldades em reunir a comunidade escolar e mostrar na sua cultura organizacional, suas potencialidades e limitações, os envolvidos nem sempre estavam de comum acordo.

De acordo com, VEIGA (1998, apud, OLIVEIRA, 2003, p.2), “existem vários caminhos para uma construção do PPP uma vez que ele retrata o entendimento e o percurso possível trilhando em cada uma das escolas”.

O art. 12 da LDB diz que, à escola cabe elaborar sua proposta pedagógica com autonomia, com participação da comunidade escolar e com base em sua realidade, de acordo com o marco legal e a aprovação da sua mantenedora.

O seu registro será feito em um documento chamado Projeto Político Pedagógico, que cumpre a função de definir os resumos da instituição, ou seja, as suas concepções e o tipo de educação que se quer desenvolver.

Vários educadores têm defendido o nome Projeto Político Pedagógico (PPP), mostrando que a inclusão do termo político demonstra a escolha feita pela escola sobre que tipo de aluno quer formar e o tipo de sociedade deseja de acordo com Paulo Freire (2002, p.77-78) “a educação é um ato político, pela sua não neutralidade, sem esquecermos que não podemos confundi-la com o ato partidário”.

Toda pratica educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende outro que, aprendendo, ensina, daí o seu cunho gnosiológico: a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos: envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais; implica, em função de seu caráter diretivo, objetivo, sonhos, utopias, ideais. Daí a sua politicidade, qualidade que tem a prática educativa de ser política, de não poder ser neutra. (FREIRE, 2003, p.14)

A partir do momento que se busca uma organização de trabalho na escola é preciso que as relações interiores sejam repensadas, uma mudança que tenha como base real a participação de todos os segmentos, a possibilidade de exercer a cidadania, liberdade de expressão, espaço para o conhecimento e troca de experiência, tornando-os responsáveis, autônomos, envolvidos com a gestão e a própria educação.

Na perspectiva de contribuir na discussão sobre o problema a que se propõe esta pesquisa busca analisar as implicações do Projeto Político Pedagógico no cotidiano da escola, favorecer a reflexão e a reformulação de parâmetros em prol da

formação de uma postura, eminentemente coletiva da gestão democrática na escola, principalmente do planejamento participativo, além de ressaltar a importância do trabalho reflexivo da comunidade escolar voltado à inclusão social e à aprendizagem significativa de todos os alunos.

E propor alternativas de um trabalho coletivo entre escola e comunidade para vivenciar a execução do Projeto Político Pedagógico.

## **CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A escola ao desenvolver suas práticas para o crescimento de sua própria autonomia pode elaborar o seu conceito de qualidade de ensino e aprimorar sua função às necessidades da comunidade. Assim, organizando o seu trabalho pedagógico, a escola passa para outro nível de autonomia, com mais coletividade e diálogo, podendo-se envolver no processo de forma mais efetiva pelas práticas desenvolvidas no dia a dia escolar.

É de suma importância o papel da gestão democrática na construção do PPP, no exercício da autonomia da escola, nas propostas educativas construídas coletivamente, garantindo a participação dos funcionários, da comunidade e dos pais dos alunos para uma construção da qualidade do ensino em prol do desenvolvimento da instituição.

A família tem papel fundamental com isso a importância de trabalhar juntas para formar cidadãos críticos, aptos a viver em sociedade com princípios e normas a serem cumpridas. A participação da família, da comunidade, e dos funcionários na construção do PPP não é o que esperamos, porque alguns têm interesse e acredita em melhorias e um futuro melhor para a escola e outros não acreditam que um dia a escola pode ser completamente democrática por falta de recursos.

O diretor desenvolve um papel importante dentro da gestão democrática, trabalhando na construção coletiva que respeita todos os membros da comunidade escolar e familiares. O gestor executa os projetos com clareza, buscando soluções para os problemas, planejando junto com a comunidade escolar e os pais dos alunos.

Ele é flexível, compreensivo e dedicado. Incentiva a comunidade local a participar da vida escolar de seus filhos e o desenvolvimento da escola em um ensino que atenda aos anseios da comunidade.

Entende-se que a escola é uma instituição social que tem como objetivo a formação humana. No sentido dado por LIBÂNEO (2004, p.100), é considerada uma organização de “unidade social que reúne pessoas que interagem entre si e que opera por meio de estruturas e processos organizativos próprios, a fim de alcançar os objetivos da instituição”.

Porém, para essa organização funcionar efetivamente no cotidiano, necessita de uma gestão responsável pela tomada e controle de decisões que podem ser assumidas pelo diretor, associado ou não a outros sujeitos se a escola tiver uma concepção participativa.

O projeto pedagógico é o “plano global da instituição”, mostrando às comunidades escolares e local o projeto educacional e social que prioriza uma ação coletiva, desenvolver objetivos estratégias e metas para melhorias da escola cumprindo o compromisso de formar um cidadão crítico, participativo e com responsabilidade perante a sociedade. (VASCONCELOS, 2006, p.169)

Entretanto, cada sujeito que forma a escola possui suas próprias concepções, que podem se aproximar ou não de ideal buscado pela instituição.

No contexto atual, a escola vem sendo questionada acerca de seu papel ante as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais. Estas alterações do capitalismo criam novas demandas e exigências para a escola, dentre as quais: a) o estabelecimento de finalidades educativas mais compatíveis com os interesses do mercado e do mundo do trabalho; b) a requisição de habilidades e competências que tornem os trabalhadores mais flexíveis e polivalentes para a vida profissional; c) a implementação de práticas docentes e escolares mais compatíveis com a chamada sociedade do conhecimento e da informação; d) as mudanças nas atitudes, no comportamento e, sobretudo, no trabalho docente, que tem por base expectativas, objetivos e ações externamente delineadas. (VASCONCELOS 2009, p.29).

O autor acima defende a ideia de que a educação escolar não deve estar vinculada exclusivamente à aprendizagem de conteúdos propedêuticos, a educação corresponde a um projeto de sociedade, esses ideais de formação devem estar expressos no projeto da escola que se quer ter.

Percebem-se com clareza que a questão de fundo são as relações do sistema educacional com o produtivo. E a educação escolar tem como foco formar indivíduos com competência e habilidades para operar com as informações necessárias á vida cotidiana, á participação social e ao mundo do trabalho. Capazes de lidarem com as constantes e aceleradas mudanças provocadas pelos avanços científicos e tecnológicos e por transformações sociais e econômicas.

Historicamente, a escola tem centrado seus objetivos educacionais no aprender a conhecer, em especial no aprender a fazer, distanciando-se da formação plena, integral necessária à vida cotidiana das crianças e jovens. A análise dessa questão nos permite entender que, é necessário e imperativo novo paradigma

educacional capaz de corresponder às complexas exigências de uma sociedade global.

O PPP foi construído progressivamente por meio de ações, que serão interiorizadas por todos que compõem e fazem parte da educação, procuraremos transformá-las através de passos coletivos de toda nossa comunidade escolar.

Sendo assim, o processo democrático de decisões se preocupa em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola.

Acredita na construção de uma escola que tenha seu espaço de decisão ampliada, que não seja construída de fora para dentro, mas sim a partir de um trabalho coletivo, mediante processo criativo, gerado e gerenciado no interior da própria escola.

Para ser participativo a construção do PPP deve mobilizar a secretaria de educação, setor pedagógico, diretores, municípios, funcionários, enfim toda a comunidade escolar e local, através do conselho de escola que é instrumento de participação dos sujeitos escolares e de garantia do princípio da gestão democrática do ensino público.

GADOTTI (1994, p.154) observa que, fazer um projeto significa lançar-se para frente, antever o futuro. "O projeto é, pois, um planejamento em longo prazo, atividade racional, consciente e sistematizado que as escolas realizam para traçarem a sua identidade como organização educativa".

O Projeto Político Pedagógico consiste num instrumento institucional com a finalidade de organizar o trabalho pedagógico da escola como um todo, em busca na melhoria da qualidade do ensino, identificando pontos positivos e negativos do funcionamento da escola, de sua estrutura física, de sua concepção de ensino e objetivos, de forma que a comunidade escolar tome conhecimento, discuta e decida as prioridades das ações, para melhorá-la, conforme as necessidades dos alunos, refletindo e agindo para a melhor qualidade da mesma (GADOTTI; ROMÃO, 2004, p.16).

Fala-se muito da necessidade da participação de toda a comunidade nas decisões da escola, na construção de sua proposta pedagógica, mas o que ainda existe de fato são pessoas com receio de assumir responsabilidades. Quase ninguém quer tomar para si os problemas enfrentados pela escola, observou-se isso durante a criação dos conselhos escolares na escola municipal José Pereira Silva

município de São João do Pacui-MG. Professores, pais, diretores se negavam a serem membros do conselho, a maioria desconhecia as funções do conselho, muitas improvisações durante as escolhas o que demonstrava falta de estudo das propostas, a desarticulação do órgão municipal de educação com as escolas.

Da mesma forma, na construção do PPP, houve resistência por parte de alguns segmentos, especialmente dos atores principais, os professores, mas, talvez pelo fato de que a proposta pedagógica da escola ter sido elaborada pela secretaria de educação, não viam a necessidade da participação dos funcionários e da comunidade.

Segundo SOUZA (2005,p.15-22.)

As diversas alternativas de democratização que têm sendo praticadas país afora, por vezes, esbarram na própria institucionalização da ideia, a ponto de a forma tomar o lugar do conteúdo, ou seja, a busca pela ampliação do diálogo e da participação das pessoas na gestão da escola e da educação públicas se transforma na simples organização formal de espaços de representação, os quais, por mais importante que sejam, não são suficientes para levar a termo o necessário avanço democrático.

“A organização da escola e da educação, quando se dedica a construir instrumento de democratização, muitas vezes, tem sofrido de mal: o de criar instituições meramente cartorárias” (NUNES, 1999, p. 39).

Seria requícios de políticas educacionais extremamente centralizadoras e autoritárias vividas no passado, o receio de assumir responsabilidades, de inovar e promover mudanças. Sendo que, a essência na construção coletiva do projeto político pedagógico surge como uma possibilidade de pertencimento dessas pessoas à instituição. Significante também, o comprometimento e a construção de uma identidade social.

Diante disso, ressalta-se que o papel do PPP, além de caracterizar a escola e trazer os planos e metas anuais, tem o objetivo de investigar e traçar objetivos sobre o ensino e aprendizagem das crianças, pois por meio dele, se atualizado anualmente, é possível perceber os avanços da escola em relação ao ensino aprendizagem, e é onde os professores podem ancorar a construção de seus planos de aula. Além de propor a ruptura dos velhos ideais e buscar novas propostas educacionais.

Para que a gestão democrática existe de fato é preciso que o PPP seja elaborado, executado e concluído sempre com a participação da coletividade. De

forma que por meio de uma construção coletiva, com todos os envolvidos no processo educativo, professores, coordenadores pedagógicos, diretores, funcionários, pais e alunos.

VEIGA (2001) define o Projeto Político Pedagógico assim:

É um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem para chegar a que resultados. Além disso, explicita uma filosofia e harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. É a valorização da identidade da escola e um chamamento à responsabilidade dos agentes com as racionalidades interna e externa. Esta idéia implica a necessidade de uma relação contratual, isto é, o projeto deve ser aceito por todos os envolvidos, daí a importância de que seja elaborado participativa e democraticamente. (VEIGA, 2001, p. 110)

O gestor escolar tem como atribuição criar e consolidar o espaço para uma gestão democrática, articulada entre todos que compõem a comunidade escolar. Compete a ele dentre outras funções o papel de articular, possibilitando espaços para o diálogo com o objetivo de criar estratégias para a tomada de decisões quanto aos problemas enfrentados pela escola.

A gestão envolve estratégias, onde comunicação exerce papel fundamental, como ponto de partida para que todos se entendam. Assim é importante ao gestor discutir soluções possíveis e promover negociações, assumir responsabilidade e deixar que os outros também assumam; ser ouvido, mas também ouvir, valorizar os aspectos positivos do grupo, deixando claras as suas intenções para com a escola e zelar pela total transparência de todas as ações. (VASCONCELLOS 2002, p.62)

Procurando primeiramente saber: Quem é a escola, quem são seus alunos, os professores, os fazedores da escola, como ela está, e quais ações educativas devem ser tomadas. Tudo isso só é possível por meio de observações na instituição de conhecer e enfrentar os desafios do cotidiano, sendo este parte de uma metodologia de trabalho que ressignifica as ações da instituição.

LIBÂNEO (2001,p.125), aborda essa temática ao destacar que o projeto pedagógico “deve ser compreendido como instrumento e processo de organização das escolas” tendo em vista características do instituído e do instituinte.

Tendo em vista a necessidade de se efetivar uma escola de qualidade , com as exigências que o século XXI requer dentro da proposta instituída pela Constituição Federal de 1988 e Lei de Diretriz e Bases da Educação Nacional objetivando a formação do educando dentro dos novos paradigmas, é essencial,

compreender que o Projeto Político Pedagógico reflete sobre os novos rumos, tendências e metodologias, necessárias na prática educativa, consolidando caminhos que indicam novos horizontes e ações favoráveis à qualidade da educação básica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre o Projeto Político Pedagógico proporciona uma excelente contribuição para o aprimoramento da gestão escolar, na medida em que estabelece a capacidade da escola planejar e organizar sua ação política e pedagógica a partir da gestão participativa, contemplando todas as intenções comunitárias, de modo que seus integrantes se sintam comprometidos com o processo desencadeado na escola, ao planejar as propostas e estratégias de ensino.

A gestão escolar, comunidade escolar e local deve estar consciente da importância de dar continuidade a construção coletiva do PPP, pois revela limitações e, ao mesmo tempo, perspectivas de avanço.

É necessário desenvolver uma reflexão sobre a prática pedagógica em relação ao conhecimento repassado no processo ensino-aprendizagem. Para isso, ressalta-se a importância de um bom planejamento do ensino na escola, assim, a maneira de pensar, decidir, e agir, será de grande influência nos resultados da aprendizagem dos alunos e que deve estar inseridas no Projeto Político Pedagógico.

No entanto, o PPP baseado nos princípios da gestão democrática é a expressão de um aprendizado de participação, entende-se que a democratização começa no interior da escola, por meio da criação de espaços nos quais professores, funcionários, alunos, pais de alunos etc. possam discutir criticamente o cotidiano escolar. Nesse sentido, a função da escola é formar indivíduos críticos e participativos.

Conclui-se que, de fato a implementação de um Projeto Político Pedagógico próprio da unidade escolar em que encontram várias limitações no paradigma de gestão escolar vigente, destacando-se entre a centralização das decisões, entraves ao estabelecimento de princípios de organização colegiada da gestão e do trabalho pedagógico.

Dessa forma em vez de cercear o trabalho pedagógico, colaborando para que o processo educativo seja mais coeso, o PPP construído sem participação dos segmentos escolares, não promove de fato o exercício da cidadania.

O presente documento tem a finalidade de desenvolver uma forte tendência de se discutir a prática docente e administrativa, buscando instrumentalizá-la para a construção e realização de uma prática.

Observando os resultados foi possível compreender que ainda há muito que se fazer para o resgate de toda comunidade escolar participar efetivamente na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico e que a escola tem grande participação neste processo de resgate, tendo em vista o desenvolvimento de ações que motivem todos a participarem e assim proporcionar um ensino de melhor qualidade atendendo a realidade de cada Unidade Escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. BRASÍLIA: Diário Oficial da União, 23, dez., 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36.ed. São Paulo: Paz e terra, 2002,p.77-78.

FREIRE, Paulo. HORTON, Myles. **O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social**. 4 ed. Petropolis-RJ: Vozes, 2003,p.14.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003, p.14.

GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. **Autonomia da escola – Princípios e Propostas**. São Paulo: Cortez, 2004, p.16.

GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. **Gestão democrática e qualidade de ensino**. São Paulo: Cortez, 1994, p.154.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **A educação escolar: política, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2001.p.125.

LIBÂNEO, José Carlos. Questionário Organização Escolar - Exames - Adrianaregina123. Disponível em: [www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Questionário.../74636017.html](http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Questionário.../74636017.html) acesso 04/06/15.

NUNES, A.C. Gestão democrática ou compartilhada? Uma (não) tão simples questão de semântica. **Revista Caderno Pedagógico**, nº 02, março/99. Curitiba: APP- Sindicato, 1999, p. 37-40.

OLIVEIRA, João Ferreira- **A construção coletiva do projeto político pedagógico (PPP) da escola**. Disponível em: HTTP//moodle3mec.gov.br/UFMG. Acesso: 05/06/2015.

\_\_\_\_\_.(or.)**projeto político pedagógico da escola – uma construção possível**. 2ª Ed., Campinas, SP: Papyrus, 1996.

OLIVEIRA, D. E. M. B.; ROCHA, M. S.; FIGUEIROL, M. M. T. **Ressignificando o contexto escolar para a construção de alternativas que atendam a alunos com dificuldades de aprendizagem**. In: MARQUEZINE, M. C. et al. (Org.). **Inclusão**. Londrina, PR: EDUEL, 2003,p.2.

VEIGA, Ilma. Passos A. **Projeto Político pedagógico da escola: Uma construção coletiva in projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papyrus, 1995 ( Coleção Magistério: Formação e trabalho Pedagógico).

VEIGA, Ilma Passos A. Perspectiva para reflexão em torno do projeto político pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos A. e RESENDE, Lúcia G. de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político pedagógico**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico**. Campinas, 4. ed. SP: Papyrus, 2001 p.110.

SILVA, Ana Célia Bahia. **Projeto Pedagógico: Instrumento de gestão e mudança**. UNAMA. Belém. 2000.

SOUZA, Ângelo Ricardo de ET AL.]. **Planejamento e trabalho coletivo**. Curitiba: Ed da NUFPR. (Gestão e avaliação da escola pública; 2005, p.15-22.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do trabalho Pedagógico: do trabalho Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo, SP: Libertad, 2002, p.62.

VASCONCELLOS, M. M. Maura. **Avaliação & ética**. 2. ed. Londrina: Eduel, 2009, p.29.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político-Pedagógico: Conceito e Metodologia de Elaboração**. In: **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2006, p.169.

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**. Escola Municipal José Pereira da Silva. São João do Pacuí / MG. 2015, p.21.

**ANEXO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA ESTADUAL DA  
FAZENDA SANTA CATARINA**

**DJALDA SANTIAGO OLIVEIRA  
ELY DOS SANTOS CONFESSOR  
MARIA IMACULADA CONCEIÇÃO PEREIRA  
WANESSA SANTANA SOARES MAGALHÃES**

**BELO HORIZONTE**

**2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS-UFMG**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE0**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA ESTADUAL DA  
FAZENDA SANTA CATARINA**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Marielle Morais de Oliveira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE**

**2015**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                   | <b>03</b> |
| <b>1. FINALIDADES DA ESCOLA.....</b>                     | <b>09</b> |
| <b>2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....</b>                  | <b>11</b> |
| <b>2.1. Estrutura Organizacional Administrativa.....</b> | <b>12</b> |
| <b>2.2. Estrutura Organizacional Pedagógica.....</b>     | <b>13</b> |
| <b>3. CURRÍCULO.....</b>                                 | <b>15</b> |
| <b>3.1. Da Composição dos Currículos:.....</b>           | <b>16</b> |
| <b>3.2. Da Organização do Currículo Escolar.....</b>     | <b>18</b> |
| <b>3.3. Currículo Escolar Ensino Médio.....</b>          | <b>21</b> |
| <b>3.4. Procedimentos Metodológicos.....</b>             | <b>28</b> |
| <b>4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....</b>                | <b>30</b> |
| <b>5. PROCESSOS DE DECISÃO.....</b>                      | <b>31</b> |
| <b>6. RELAÇÕES DE TRABALHO.....</b>                      | <b>36</b> |
| <b>6.1. Relações Profissionais na Escola.....</b>        | <b>37</b> |
| <b>6.2. Relação Professor Aluno.....</b>                 | <b>37</b> |
| <b>6.3. Escola e Família.....</b>                        | <b>37</b> |
| <b>6.4. Escola e Comunidade.....</b>                     | <b>38</b> |
| <b>6.5. Aprender Viver em Sociedade.....</b>             | <b>38</b> |
| <b>7. AVALIAÇÃO.....</b>                                 | <b>38</b> |
| <b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                      | <b>42</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                  | <b>43</b> |

## INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) constitui as dimensões e os princípios gerais que norteiam o bom funcionamento de uma instituição escolar. Baseado nessas dimensões e nesses princípios o projeto orienta a escola no cumprimento de sua função social, buscando assegurar o sucesso na aprendizagem do aluno.

O PPP ideal é aquele construído com o apoio dos diversos segmentos escolares, buscando transparência nas ações, mais diálogo e mais autonomia.

Para Almeida (2002), significa pensar em algo que deseja tornar real. A aquisição da casa própria, a formatura, a proposta pedagógica, já Barbier (1996), chama a atenção para o fato de que o projeto é um planejamento referente a uma intervenção futura que tem como referência os problemas vivenciados no presente.

Considera-se que o Projeto Político Pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidos pela coletividade que, através da reflexão, estabelece as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e comunidade como um todo. Sendo assim, a mola mestra das mudanças é a postura e crença do educador num repensar a educação e a sua caminhada. Freire (1982, p.100) menciona a educação libertadora e realizável. Ele afirma:

O sonho viável exige de mim, pensar diariamente a minha própria prática; exige de mim, a descoberta, a descoberta constante dos limites da minha prática, que significa perceber e demarcar a existência do que eu chamo de espaços livres a serem preenchidos.

A educação como processo de desenvolvimento das pessoas na/para sociedade, aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos, homens-sujeitos de sua própria história. Como coloca Paulo Renato Souza Ex - Ministro da Educação “Vivemos numa era marcada pela competição e pela excelência, em que progressão científica e avanços tecnológicos definem exigências novas para jovens que ingressarão no mundo do trabalho.”(1998, p.5)

Essas constantes mudanças e desafios permanentes que são enfrentados atualmente requerem do aluno e educador do terceiro milênio, habilidades e competências para enfrentar os desafios da atualidade, portanto, é fundamental que

educando e educador se capacitem para estarem habilitados para conviver e trabalharem no novo mundo que desponta.

A esse processo rápido de desenvolvimento torna-se necessário uma proposta de mudança compartilhada que busca a ruptura com a rotina e o compromisso com códigos da modernidade citados por Bernardo Toro. São eles:

1. Domínio da leitura e da escrita;
2. Capacidade de cálculo e de resolver problemas;
3. Capacidade de analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações;
4. Capacidade de compreender e atuar em seu entorno social;
5. Receber criticamente os meios de comunicação;
6. Capacidade de planejar, trabalhar e decidir em grupo.

A escola é responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, no sentido pleno da palavra. Então, cabe a ela definir-se pelo tipo de cidadão que deseja formar, de acordo com sua visão de sociedade. Cabe-lhe também a incumbência de definir as mudanças que julga necessário fazer nessa Sociedade, através das mãos do cidadão que irá formar. Definida a sua postura, a escola vai trabalhar no sentido de formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de compreender a realidade, atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito humano. Como premissa, esta instituição visa fazer da educação um instrumento amplo de luta pelos conhecimentos, articulados aos interesses reais da maioria da população brasileira.

(...) Na dimensão pedagógica reside à possibilidade de efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. "Pedagógico, no sentido de se definir as ações educativas, e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade".  
(Veiga, 1995, p.45).

Portanto, o Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina foi estruturado a partir de análise das características, vocação do município ao qual pertence, e perfil da comunidade, como também das informações obtidas pela equipe técnico-pedagógica da Escola.

A Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina articula suas intenções em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases (Lei Nº 9394/1996) e Estatuto da Criança e do Adolescente bem como as Resoluções:

- Resolução Nº 469/2003
- Parecer Nº 424/2003
- Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010
- Resolução Nº2197/2012

Para a revisão do presente documento, reuniram-se os presentes funcionários, os alunos, o colegiado e a comunidade escolar da Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina nos meses de novembro e dezembro de 2012, em vários momentos, separados por seguimentos na qual todos os membros presentes nas reuniões discutiram, analisaram e deram suas sugestões para a revisão do mesmo, para estudo, discussão e análise, foram consultadas as seguintes fontes de pesquisa: material do PROCAP (Programa de Capacitação de Professores), L.D.B. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), resoluções vigentes, bem como a resolução nº 2.197 de 26 de outubro de 2012 e funcionários que contribuíram com idéias e sugestões.

A proposta pedagógica da Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, município de Chapada Gaúcha - MG é fundamentada na resolução nº 1086/2008 e nos pilares da educação que propicie: Aprender a aprender, Aprender a fazer, Aprender a ser e Aprender a conviver.

Observando os trâmites legais superiores, diretrizes e parâmetros curriculares nacionais numa gestão participativa e democrática, contando com a assistência e apoio da Secretaria de Estado da Educação MG/ Superintendência Regional de Ensino de Januária - MG.

O presente Projeto Político Pedagógico consiste em propiciar a construção de trabalho coletivo que possa desencadear métodos que viabilizem favoravelmente a prática educativa e formação do educando.

Até a doação da Secretaria de Estado de Educação – MG em 1987 a Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, tinha por nome Escola Municipal João Francisco Tavares, iniciada em 1973 com a 1ª série e conseqüentemente no ano seguinte a 2ª série, indo até a 4ª série, nesse período de crescimento de turmas e alunos a Secretaria Municipal de São Francisco – MG, contrata além da professora Maria Pereira Alves; as professoras Evaldina Pereira da Silva, Magnólia Alves Gaia e Floraci Alves Gaia.

A escola funcionava em residência própria da 1ª professora, Maria Pereira Alves, naquela época o seu funcionamento contava com a secretaria Municipal de São Francisco-MG, portaria de funcionamento nº 001/82, para dar assistência às turmas de 1º a 4º série do antigo 1º grau, com uma média de 20 a 25 alunos por turma.

Através do Decreto nº 26836 de 13 de março de 1987, publicado no Diário Oficial de Minas Gerais de 11/04/1987, a Escola Municipal João Francisco Tavares, mudou de entidade passando para responsabilidade do Estado de Minas Gerais com a denominação Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, tal nome por residir na localidade chamada Fazenda Santa Catarina. Seu funcionamento se dava com diretor, professores efetivos e designados e ajudantes de serviços gerais, iniciou o seu funcionamento no dia 11/04/1987, com 07 turmas, funcionando nos turnos matutino e vespertino.

No decorrer de ações administrativas pedagógicas, a Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, sofreu várias mudanças desde sua criação. Começou funcionando com o sistema de ensino CBA que envolvia os dois primeiros anos de escolaridade e com a 3ª e 4ª série. Sendo a escola sede com 02 (dois) professores: um designado e outro efetivo.

Em 1996 fica autorizado pela portaria nº 763/96 a instalação de turmas vinculadas de Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, Turma Vinculada Papa-Mel, localizada na Fazenda Cedro município de São Francisco (com 02 turmas multisseriadas) e Turma Vinculada Manga da Camisa, localizada na Fazenda Quatis município de São Francisco (com 02 turmas multisseriadas), ambas com professores designados.

Em 1998 a resolução SEE nº 9393/98, autoriza o funcionamento de extensão de série de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental de forma gradativa, na Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, sede. Em 2009 fica autorizado pela portaria nº 51/2009 o funcionamento do Ensino Médio na Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, devido ter iniciado em 2007 o 1º ano e respectivamente o 2º ano em 2008, sendo Turma Vinculada da Escola Estadual Serra das Araras, o funcionamento da Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina em 2009 começa com três turmas de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, funcionando no turno matutino.

Devido à emancipação política do Município de Chapada Gaúcha- MG em 21 de dezembro de 1995 com a lei 12.030, a Turma Vinculada Papa Mel, ficou situada no município de São Francisco- MG e por esse motivo a Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina desvinculou em 2009 a Turma Vinculada Papa Mel.

O sistema de ensino de 1987 a 1994 era: CBA, 3ª e 4ª série. de 1995 a 1996 o sistema era: CBAI, CBAC, 3ª e 4ª série. Em 1997 o sistema era CBA três anos e 4ª série.

De 1998 a 1999, com a Lei 9411/98, Resolução 8086/97 o sistema denominou o funcionamento de séries por 02 ciclos com duração de 04 anos cada, sendo o 1º ciclo (de 1ª a 4ª série) o 2º ciclo (de 5ª a 8ª série).

De 2000 a 2003 o sistema de ensino passou a funcionar em três ciclos, sendo de 1ª a 3ª série ciclo Básico, 4ª a 6ª série ciclo Intermediário e 7ª e 8ª série ciclo Avançado.

De 2004 a 2007 com a Resolução 469/2003, o sistema de ensino passou a funcionar com o Ciclo inicial de Alfabetização: Fase Introdutória de 06 anos, Fase I, Fase II, Ciclo Complementar de Alfabetização: Fase III, Fase IV e séries Finais do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série.

De 2008 até o presente ano de 2015 o sistema de ensino iniciou com o Ensino Fundamental de 09 anos, sendo o Ciclo da Alfabetização: 1º ao 3º ano, ciclo complementar 4º e 5º ano e anos finais do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano.

A Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina Tipologia R.0.4.5 A2, código 63410, do município de Chapada Gaúcha – MG possui na sede 04 salas de aula, 8.0m² x 5.70 m² uma secretaria que funciona juntamente com a diretoria 4.5 m² x 3.25 m², uma cozinha 4.5 m² x 3.25 m², dois banheiros 2.20 m² x 3.75 m², uma área coberta 7.5 x 6.90 m², uma sala de informática, um refeitório coberto, uma sala da biblioteca, que no presente momento funciona uma turma multisseriada do 1º ao 3º ano das séries iniciais, uma diretoria que atualmente funciona a biblioteca e como sala dos professores.

A referida escola funciona em regime parcial atendendo do 1º ano do Ensino Fundamental as o 3º ano do Ensino Médio no turno matutino das 07:00 horas as 11:20 horas, os anos iniciais do Ensino Fundamental temos 3 turmas: 3º, 4º e 5º ano e Ensino Médio do 1º ao 3º ano e no turno Vespertino de 12:50 horas as 17:10 horas temos 2 turmas dos anos iniciais 1º e 4º ano e Finais do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Na turma Vinculada Manga da Camisa funciona com uma sala de aula, uma cozinha, dois banheiros, uma secretaria, uma área coberta e outra área de recreação, nos turnos matutino das 07h00min às 11h20min horas o 4º e 5º ano e no turno Vespertino de 12h30min a 16h50min horas do 2º ao 3º ano.

Os alunos desta instituição demonstram interesse nas aulas, são assíduos, participantes e criativos. Apresentam ótimo comportamento de maneira geral, possibilitando, assim um excelente desempenho em sua aprendizagem.

Os professores são todos habilitados e qualificados na área que atuam, garantindo assim resultados satisfatórios nas avaliações internas e externas da escola.

A Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, está situada em uma comunidade da zona rural da classe econômica baixa, onde a maioria dos alunos mora a uma distância com média de 16 km, por isso tem o transporte escolar, com a parceria entre a Secretaria Municipal de Chapada Gaúcha - MG e a Secretaria de Estado de Educação - MG que traz e leva os alunos do ensino fundamental e médio no período matutino e vespertino.

Temos ainda uma turma vinculada para atender esses alunos. Os pais tem se esforçado para ajudar a escola onde os filhos estudam, participando de doações de acordo com suas condições e sua cultura. Assim pais e alunos tentam vencer essas e outras dificuldades se esforçando o máximo que podem utilizando todos os recursos possíveis.

Os níveis de escolaridade dos pais são em maioria analfabetos e alguns semi analfabetos. Suas condições são precárias e sobrevivem de mão-de-obra própria e prestação de serviços na lavoura e criação de animais.

A comunidade escolar define o homem como um ser que busca realizações numa sociedade coletiva através da educação. Reconhece diferenças sociais, econômicas e culturais do cotidiano, existentes no seu grupo escolar e na sua comunidade, e exercita a cidadania propondo e buscando alternativa para uma vida com qualidade e justiça social.

Para a escola; sociedade é um grupo de pessoas que vivem numa mesma comunidade, que vivem por vontade própria sobre normas comuns; e ainda: um grupo de pessoas que, submetida a um regulamento, exercem atividades comuns ou defendem interesse comuns.

Portanto, na sociedade, consideramos importante vivermos unidos para conseguirmos os benefícios de que precisamos para viver bem e com os mesmos objetivos.

O homem deverá manter o respeito, a moral conservando suas tradições para manter suas famílias, para dar exemplo a seus filhos.

Na educação, a família tem o dever de educar seus filhos para que eles venham a ter vida melhor no futuro. Para isso a escola pretende trabalhar colaborando com a família para juntos, formar cidadãos críticos, aptos a viver em sociedade com princípios e normas a ser seguidas.

Nesse contexto a escola pretende buscar meios para desenvolver um ensino que atenda aos anseios da comunidade, auxiliando a conscientização da sonhada busca.

A escola caminha na linha construtiva baseada nas idéias de Piaget e Emília Ferreiro, nas quais o desenvolvimento da inteligência no educando e o conhecimento é o resultado de um processo de construção que se efetiva na interação constante entre o sujeito que aprende e o objeto. Ela aproveita os erros para compreender o modo de pensar do aluno criando situações-problemas estimulando as descobertas através da organização lógica do pensamento.

## **1. FINALIDADE DA ESCOLA**

Os valores essenciais da escola são a solidariedade humana, a democratização do saber, a consciência pacífica e ética. São neles que se pautam todas as ações da equipe educacional para que o discente se desenvolva com dignidade, a partir da fraternidade e da justiça.

A missão da Escola é assegurar um ensino de qualidade; respeitar e valorizar as diversidades, a Inclusão social e o meio ambiente; propor à sua comunidade constante reflexão para aumentar o índice de aprovação; diminuir a evasão escolar e garantir o acesso e a permanência do aluno na Escola.

Viabilizar novos caminhos e novas leituras propiciando uma educação de qualidade, crítica e realista, a partir do desenvolvimento tecnológico, científico e humano para formar cidadãos éticos e dotados de espírito humanitário dentro de um contexto mundial.

Acreditamos numa nova sociedade, onde o ser possa ter primazia, onde homens novos e mulheres novas sejam comprometidos com a humanização das relações na

sociedade. Por isso, queremos formar homens e mulheres novos que abracem o comunitário enquanto patrimônio coletivo, que valorize a vida humana e que priorize o ser sobre o ter.

Assim sendo, esperamos que o aluno egresso, da Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, tenha incorporado os valores básicos e que será sempre uma pessoa comprometida com:

- Seu auto - crescimento em benefício comum e da fraternidade;
- Tenha participação efetiva na igreja e nos grupos comunitários;
- Seja criativo, capaz de questionar a realidade e solucionar problemas;
- Seja ético, responsável, solidário, empreendedor, otimista, dinâmico e feliz.

O objetivo da escola é em um determinado período de tempo elevar o máximo possível, o índice de aprendizagem dos alunos, no que se refere à quantidade e qualidade de ensino.

Trabalhar conteúdos básicos dentro da realidade do aluno, proporcionar oportunidade, para participar ativamente, formar cidadãos críticos e conscientes.

I- Compreender a cidadania como participação social e política, assim, como exercício de direito e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;

II- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

III- Conhecer características fundamentais, do Brasil como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência aos pais;

IV- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

Os Objetivos do Ensino Médio são:

I- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente,

identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente; desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades efetiva, física, cognitiva e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

II- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;

III- Utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a interações e situações de comunicação;

IV- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

V- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

## **2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

De acordo com o módulo III do (PROGESTÃO) Programa de capacitação de Gestores Escolares (2009, p.42) a escola dispõe de dois tipos de estrutura organizacional: a pedagógica que diz respeito ao trabalho da escola como um todo em sua finalidade primeira e a todas as atividades desenvolvidas, tanto dentro, como fora da sala de aula, inclusive a forma de gestão, a abordagem curricular e a relação escola comunidade e a administrativa que se refere aos aspectos gerais da organização da escola, como: gerenciamento do quadro de pessoal, do patrimônio físico, da merenda e dos demais registros sobre a vida escolar.

Ao compreender essa organização, fica claro que o PPP (Projeto Político Pedagógico), não pode ser um documento engavetado, ele deve ser um instrumento dinâmico e democrático que possa ser a bússola que orienta a vida escolar da instituição.

## 2.1. Estrutura Organizacional Administrativa

A organização escolar compreende todos os órgãos necessários ao funcionamento da Unidade Escolar, abrangerá os seguintes serviços:

- I - Direção
- II – Colegiado Escolar
- III - Serviço Pedagógico
- IV -- Serviço de Secretaria
- V – Corpo Docente
- VI – Professor para uso da Biblioteca
- VIII - Auxiliares de Serviços Gerais
- IX - Corpo Discente

A escola dispõe da estrutura administrativa para deliberar a organização escolar. Os recursos financeiros recebidos pela Caixa Escolar Isabel Cassimira de Alcantara: Merenda Escolar, PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, Manutenção e Custeio, Imobiliário, Ampliação e Reforma enviada pela SEE – MG.

Quanto aos recursos humanos a escola possui um diretor, um vice diretor, dois ATB (Assistente Técnico de Educação Básica), uma secretária, cinco professores regentes de turma, doze professores regente de aulas, cinco ASB (Auxiliar de Serviços da Educação Básica), um PEUB (Professor para uso da Biblioteca), um professor Eventual, todos muito envolvidos e engajados no trabalho.

Os recursos financeiros recebidos são aplicados tendo em vista, as prioridades estabelecidas pela escola, com aprovação do Colegiado Escolar, sendo que alguns desses recursos como Merenda Escolar e Manutenção e Custeio são insuficientes para suprir as necessidades da escola. Os cardápios da escola são propostos juntamente com a comunidade escolar de acordo com o valor do recurso adquirido anualmente.

As pastas de prestação de contas são representadas em prestação de contas ao Colegiado Escolar e Conselho Fiscal que só depois de analisadas pelos membros e depois de aprovadas, irão protocolar na S.R.E de Januária - MG.

O espaço físico não é organizado de modo satisfatório, pois não há forro nas salas e repartições da escola, não há sala para uma turma multisseriadada 1º ao 3º ano, o qual, a turma funciona na biblioteca, não há sala de supervisão, não há

quadra poliesportiva, os banheiros não são adequados para o atendimento quantitativo dos alunos.

Esses equipamentos são importantes a medida que a relação escola-comunidade se torna mais estreita, no sentido de que haja participação efetiva de todos os envolvidos nas decisões tornando assim, uma escola mais democrática, mais envolvida com os projetos e com as demandas existentes, entendendo que é fundamental a união dos segmentos.

## **2.2. Estrutura Organizacional Pedagógica**

É de fundamental importância que a escola tenha uma boa estrutura pedagógica para oferecer a sua clientela, pois a qualidade da educação está intimamente ligada a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. É de grande necessidade que as autoridades concentrem esforços para equiparem as instituições escolares, a fim de agregarem valores ao desejo de qualidade no ensino.

Os grupos estão organizados de forma que a unidade entre os servidores seja mantida, porém cada servidor age no seu espaço de trabalho, não interferindo no trabalho do outro, mas orientando quando necessário para enriquecer a instituição escolar.

A direção e os auxiliares se concentram no trabalho na secretaria, os professores na sala de aula juntamente com os alunos, os supervisores na sala de supervisão, os ajudantes de serviços gerais trabalham na limpeza e na cantina, mas todos agem na organização e disciplina da escola, afinal, todos são educadores.

A escola possui o Ensino Fundamental e Ensino Médio, com um número de doze regentes de aulas e cinco regentes de turmas. No turno matutino funciona os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio, no turno vespertino funciona os anos iniciais do ensino fundamental e uma turma dos anos finais do ensino fundamental.

A supervisão tem uma sala própria onde o pedagogo orienta professores, alunos e pais do educandário. O horário de funcionamento da instituição é de 07:00 às 11:25 h e de 12:50 as 17:10 h.

A escola desenvolve vários projetos interdisciplinares como: Mostra Lítero Musical, que é uma mistura de literatura e música, projetos para datas comemorativas importantes, grupos de estudos para recuperar alunos com defasagem na aprendizagem. Todo esse trabalho só é possível por que a escola

conta com a parceria da comunidade.

A direção da escola juntamente com a supervisão, faz reuniões bimestralmente para estudarem as orientações pedagógicas, para verificarem se os alunos estão alcançando as metas, para estudarem as legislações e documentos norteadores da educação.

O serviço de apoio pedagógico na maioria das vezes funciona no módulo II com orientações aos educadores no seu desempenho e no desempenho dos alunos, no sentido de criar estratégias para resgatar as aprendizagens. O processo educacional é avaliado periodicamente e ao verificar os resultados fazem análises, gráficos e convida a comunidade escolar para uma reunião onde vai apresentar os resultados da escola.

Os profissionais da escola são avaliados por uma comissão de avaliação de desempenho com o objetivo de estarem evoluindo em seu trabalho e com o objetivo de atingirem as metas, esse elo entre o que se ensina e aprende só é possível graças a formação continuada e empenho dos profissionais.

Os educadores desta instituição trabalham para cumprir sua missão que é formar alunos críticos e capacitados para agirem e transformarem a sociedade.

Espera-se que colha frutos dignos de um ensino de qualidade a qual a escola sempre plantou. A instituição ainda está longe de realizar um trabalho de excelência diante da modernidade e frente às novas tecnologias, mas a equipe escolar possui muito empenho na realização de um trabalho eficaz.

Através de um trabalho coletivo, a supervisora e os professores elaboram trabalhos, projetos adaptados à realidade a fim de utilizar os recursos disponíveis na comunidade escolar. Lembrando que os recursos que a escola oferece são livros didáticos, quadro negro, giz, matriz, papel ofício, TV e DVD, Xerox, TV canal saúde, a internet funciona com pouquíssimos computadores.

### **3. CURRÍCULO**

O plano curricular do Ensino Fundamental é a expressão formal decorrente da proposta pedagógica. O ensino fundamental deve garantir as oportunidades educativas requeridas para o atendimento das necessidades básicas de aprendizagem dos educando focalizando em especial:

1º ano

- a. Desenvolver atitudes e disposições favoráveis a leitura;
- b. Conhecer os usos e funções sociais da escrita;
- c. Compreender o princípio alfabético do sistema da escrita;
- d. Ler e escrever palavras e sentenças;

#### 2º ano

- a. Ler e compreender pequenos textos;
- b. Produzir pequenos textos escritos;
- c. Fazer uso da leitura e da escrita nas práticas sócias.

#### 3º ano

- a. Ler e compreender textos mais extensos;
- b. Localizar informações no texto;
- c. Ler oralmente com fluência e expressividade;
- d. Produzir frases e pequenos textos com correção ortográfica;
- e. Expressar e participar na leitura e escrita de modo que adentre as práticas sócias letradas e desenvolvidas ao gosto e ao apreço pela leitura;
- f. Utilizar o sistema de numeração, dominar os fatos fundamentais da adição e subtração, realizar cálculos mentais com números pequenos, dominar conceitos básicos relativos a grandezas e medidas, espaço e forma e resolver as operações matemáticas com autonomia.

#### 4º ano

- a. Produzir textos adequados a diferentes objetivos, destinatário e contexto;
- b. Utilizar princípios e regras e conhecer as expressões;
- c. Utilizar as diferentes fontes de leitura para obter informações adequadas, diferentes objetivos e interesses;
- d. Selecionar textos literários segundo seus interesses.

#### 5º ano

- a. Produzir com autonomia, textos com coerência de idéias, correção ortográfica e gramatical;
- b. Ler compreendendo o conteúdo dos textos, seja eles informativos, literários, de comunicação ou outros gêneros.

- c. Dominar e compreender o uso do sistema de numeração, os fatos fundamentais da adição, multiplicação e divisão, subtração, multiplicação e divisão, realizar cálculos mentais, resolver operações matemáticas mais complexas, ter conhecimentos básicos relativos à grandeza e medidas, espaço e forma de dados em gráficos e tabelas.

### **3.1 Da Composição dos Currículos:**

I. O currículo do ensino fundamental constitui de uma Base Nacional Comum formada por componentes curriculares obrigatórios e, ainda, uma Parte Diversificada para atender as diferenças individuais dos alunos, peculiaridades locais, com ênfase ao Encontro dos Povos, aspectos sociais e culturais do Grande Sertão Veredas e plano pedagógico da escola.

As matérias e conteúdos que constituem a parte diversificada do currículo terão por base o previsto pelo órgão próprio do sistema de ensino, cabendo ao Estabelecimento, atendendo às suas peculiaridades, propor a inclusão de outros estudos mediante aprovação prévia, se necessária.

O currículo pleno observará o disposto nos quadros curriculares, constantes dos respectivos ANEXOS, que integram este PPP, elaborados anualmente para o ensino fundamental.

- II. O Estabelecimento poderá substituir o tratamento da matéria em forma de disciplina, área de estudo ou atividade por outra a que se atribua idêntico ou equivalente valor formativo, observada a legislação aplicável.
- III. O currículo do Ensino Fundamental, organizado de acordo com as normas baixadas pelos órgãos competentes, tem a estrutura indicada nos Planos Curriculares constantes nos ANEXOS, que fazem parte integrante deste P.P.P, modificáveis em consonância com as conveniências didático-pedagógicas e as determinações legais.

Os currículos devem abranger, obrigatoriamente:

O estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico, natural e da realidade política, especialmente do Brasil.

- O ensino da arte de forma a promover e desenvolver o conhecimento, a competência artística nas diversas linguagens da área. Produzir trabalhos pessoais e grupais, bem como apreciar, progressivamente, desfrutar, valorizar e emitir juízo sobre a cultura produzida por diversos povos, ao longo da história.
  - A Educação Física de forma a promover a participação dos alunos nas atividades corporais e esportivas, estabelecendo relações equilibradas e construtivas, repudiando qualquer espécie de violência, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais, adotando atitudes de respeito mútuo, de dignidade e solidariedade.
  - A Educação Física, ajustando as faixas etárias e as condições dos alunos.
  - A Educação Religiosa será facultativa para o aluno e obrigatória para o estabelecimento para o aluno do ensino fundamental.
  - Na parte diversificada, será incluída, obrigatoriamente, a partir da 6ª ano ensino médio do Ensino Fundamental pelo menos uma língua estrangeira moderna.
- I. As atividades curriculares devem ser desenvolvidas, tendo como referência os programas em vigor, nas redes federais e estaduais organizado para o Ensino Fundamental observando-se as Áreas de Conhecimento.
- Cabe a escola orientar a implementação do currículo, de forma a se respeitar os diferentes ritmos dos alunos, levando em conta suas experiências e conhecimentos já acumulados.
- II. A implementação do currículo deve favorecer as atividades interdisciplinares e o estudo de temas transversais, de modo a relacionar conteúdos da aprendizagem com a formação de valores sociais e éticos.
- III. O Plano Curricular é organizado com as matérias, conteúdos, objetivos e composição previstos na Lei Nº 9.394/96 e demais legislações e normas atinentes.
- Para cumprimento de seus objetivos e do quadro curricular, o Estabelecimento poderá celebrar convênios e parcerias para entrosagem ou inter complementaridade com entidades credenciadas ou legalmente habilitadas.

- IV. A preparação para o trabalho se destina a afeiçoar o aluno ao trabalho e tem tratamento integrado em todos os conteúdos programáticos.
- V. Qualquer modificação da estrutura prevista nos Anexos vigorará após a devida aprovação pelo colegiado e homologação pelo Serviço de Inspeção Escolar, bem como a comunicação aos órgãos competentes, antes do início do período letivo imediatamente posterior.

### **3.2 - Da Organização do Currículo Escolar**

É organizado por disciplinas que devem abranger obrigatoriamente na base nacional comum, o estudo da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, Ensino Religioso.

Temos ainda a disciplina de Língua Inglesa da parte diversificada apenas para alunos do 6º e 9º ano e 1º ao 3º ano do ensino médio.

Os objetivos almejados nos componentes curriculares conforme a Resolução SEE nº 2.197, de 26 de outubro de 2012 são.

I - Linguagens:

a) Língua Portuguesa:

- ler, de maneira autônoma, textos de diferentes gêneros, construindo a compreensão global do texto, identificando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências, reconhecendo as intenções do enunciador e sendo capazes de aderir ou recusar as idéias do autor;
- identificar e utilizar os diversos gêneros e tipos textuais que circulam na sociedade para a resolução de problemas cotidianos que requerem o uso da língua;
- produzir textos orais e escritos, com coerência, coesão e correção ortográfica e gramatical, utilizando os recursos sociolingüísticos adequados ao tema proposto, ao gênero, ao destinatário e ao contexto de produção;
- analisar e reelaborar seu próprio texto segundo critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previsto;
- desenvolver atitudes e procedimentos de leitor e escritor para a construção autônoma de conhecimentos necessários a uma sociedade baseada em informação e em constante mudança.

b) Língua Estrangeira moderna:

- compreender textos de diferentes gêneros em Língua Estrangeira moderna, bem como suas condições de produção e de recepção;
- produzir textos escritos em Língua Estrangeira moderna, coesos e coerentes e com correção lexical e gramatical, considerando as condições de produção e circulação;
- utilizar a linguagem oral da Língua Estrangeira moderna como instrumento de interação sócio comunicativa.

c) Arte:

- saber se expressar artisticamente, articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidade e reflexão em suas produções artísticas visuais, corporais, cênicas e musicais, compreendendo a arte em todas as suas linguagens e manifestações;
- apreciar e analisar criticamente produções artísticas (artes visuais, dança, teatro e música), estabelecendo relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e identidade cultural;
- refletir acerca da manifestação artística, sobre si próprio e sobre a experiência estética.

d) Educação Física:

- reconhecer o potencial do esporte, dos jogos, das brincadeiras, da dança e da ginástica para o desenvolvimento de atitudes e de valores democráticos de solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança;
- conhecer as modalidades esportivas, sua história, suas regras, movimentos técnicos e táticos, bem como as diferenças na forma de apresentação dos esportes;
- conhecer e identificar os elementos constitutivos da dança, utilizando as múltiplas linguagens corporais, possibilitando a superação dos preconceitos, bem como conhecer e identificar diversos jogos e brincadeiras da nossa e de outras culturas;
- compreender os riscos e benefícios das atividades e práticas esportivas na promoção da saúde e qualidade da vida.

II - Matemática:

- comparar, ordenar e operar com números naturais, inteiros, racionais, interpretando e resolvendo situações-problema;
- Identificar e resolver situações-problema que envolvam proporcionalidade direta e inversa; porcentagem e juros; equações de primeiro e segundo grau; sistemas de

equações de primeira grau; conversão de medidas; cálculo de perímetro, de área, de volume e capacidade; probabilidade; utilização de linguagem algébrica;

- reconhecer as principais relações geométricas entre as figuras planas;
- interpretar e utilizar informações apresentadas em tabelas e gráficos.

### III - Ciências da Natureza:

- compreender a inter-relação dos seres vivos entre si e com o meio ambiente;
- identificar os conhecimentos físicos, químicos e biológicos presentes no cotidiano;
- compreender o processo de reprodução na evolução e diversidade das espécies, a sexualidade humana, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis;
- compreender o efeito das drogas e suas consequências no convívio social.

### IV - Ciências Humanas:

#### a) História:

- compreender as relações da natureza com o processo sociocultural, político e econômico, no passado e no presente;
- reconhecer e compreender as diferentes relações de trabalho na realidade atual e em outros momentos históricos;
- compreender o processo de formação dos povos, suas lutas sociais e conquistas, guerras e revoluções, assim como cidadania e cultura no mundo contemporâneo;
- realizar, autonomamente, trabalhos individuais e coletivos usando fontes históricas.

#### b) Geografia:

- compreender as relações de apropriação do território, associadas ao exercício da cidadania, à importância da natureza para o homem, bem como às questões socioambientais;
- compreender as formações sócio espaciais do campo e da cidade, sua relação com a modernização capitalista, bem como o papel do Estado e das classes sociais, a cultura e o consumo na interação entre o campo e a cidade;
- compreender o processo de globalização, os problemas socioambientais e novos modos de vida, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento humano, social e econômico sustentável.

### V- Ensino Religioso:

- compreender a religiosidade como fenômeno próprio da vida e da história humana,

desenvolvendo um espírito de fraternidade e tolerância em relação às diferentes religiões;

- refletir sobre os princípios éticos e morais, fundamentais para as relações humanas, orientados pelas religiões, e agir segundo esses princípios.

### **3.3. Currículo Escolar Ensino Médio:**

O plano curricular do Ensino Médio será a expressão formal decorrente da proposta pedagógica.

- O currículo do ensino médio observará o disposto às seguintes diretrizes:
  - I. Destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;
  - II. Adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
  - III. Será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.
  
- Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:
  - I. Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
  - II. Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
  - III. Domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.
  
- O ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas. (Regulamento)
  
- Os cursos do ensino médio terão equivalência legal e habilitarão ao prosseguimento de estudos.
  
- A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional,

poderá ser desenvolvida nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

É organizada por disciplinas que devem abranger obrigatoriamente na base nacional comum, o estudo da Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, Química, Biologia, Matemática, História, Geografia, Artes, Educação Física, Física.

Temos ainda outras disciplinas da parte diversificada que são opcionais para os alunos do Ensino Médio. São: Língua Estrangeira- Inglês, Língua Espanhola.

Os objetivos almejados nos componentes curriculares são:

#### Língua portuguesa

- Criar situações para que o aluno perceba que o ensino de Língua Portuguesa é entendido como a própria linguagem posta em ação;
- Levá-lo a perceber que a compreensão da língua é uma forma específica de interagir com o mundo;
- Oportunizar ao aluno um entendimento melhor de si mesmo por meio da linguagem;
- Reconhecer o papel da linguagem na criação estética, na construção de relações humanas significativas e no desenvolvimento da compreensão das relações sociais;
- Possibilitar a reflexão e o senso crítico;
- Desburocratizar o ler, o escrever e o falar, garantindo o efetivo domínio das atividades verbais e o contato vivo com o fazer literário;
- Refletir sobre a comunicação e os meios de comunicação de que o homem dispõe para se comunicar e reconhecer neles formas de ser, viver e conviver;
- Desenvolver estratégias de leitura.
- Expandir o uso da linguagem em distâncias privadas e utilizadas como eficácia em instâncias públicas, sabendo assumir a palavra e produzir textos tanto orais como escritos coerentes, coesos, adequados a seus destinatários aos objetivos a quem se propõem e aos assuntos tratados.
- Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz.

#### Matemática:

- Resolver situações, problemas sabendo validar estratégias e resultados,

desenvolvendo forma de raciocínio e processos como dedução, indução, intuição analógica estimativa e utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como os instrumentos tecnológicos disponíveis,

➤ Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes compostos e entre temas e conhecimentos de outras áreas curriculares.

➤ Organizar os conteúdos, metodologias e formas de avaliação de tal modo que, ao final do Ensino Médio, o aluno demonstre o domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e o conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

➤ Desenvolver a representação e comunicação em ciências da natureza e suas tecnologias.

➤ Desenvolver a capacidade de questionar processos naturais e tecnológicos, apresentando interpretações e prevendo evoluções.

➤ No ensino médio, a Matemática apresenta um valor formativo, além de desempenhar um papel instrumental. No aspecto formativo, ajuda a estruturar o pensamento e o raciocínio dedutivo, contribuindo para o desenvolvimento de processos cognitivos e a aquisição de atitudes. Por este ângulo, leva o aluno a desenvolver sua criatividade e capacidade para resolver problema, criar o hábito de investigação e confiança para enfrentar situações novas e formar uma visão ampla e científica realidade.

➤ No que diz caráter instrumental, a Matemática deve ser vista como um conjunto de ferramentas e estratégias para serem aplicadas outras áreas do conhecimento, assim como para a atividade profissional. É preciso compreender a Matemática como um sistema de códigos e regras que a torna uma linguagem de comunicação de idéias, permitindo ao indivíduo, interpretar e modificar a realidade que o cerca.

Biologia:

➤ Mostrar para os alunos como ocorre a reprodução dos seres vivos em geral e suas adaptações ao ambiente onde vivem e esclarecer também as etapas as etapas que as células atravessam manter o ser humano vivo.

➤ A biologia tem como princípios básicos as teorias de observações em microscópios nos laboratórios observando células animais e vegetais.

➤ Fornecer subsídios que estimule a análise, a capacidade de compor dados, informações e argumentos, dando significado a conceitos científicos básicos, como sistema, energia, transformação, vida, hereditariedade, tempo e espaço.

#### História:

➤ Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais em diversos tempos e espaço em suas manifestações culturais econômicas, políticas e sociais, reconhecendo a semelhança e diferença entre eles;

➤ Reconhecer mudanças e permanências na vivência humana presente na sua realidade e em outras comunidades próximas ou distantes no tempo e no espaço.

➤ Reconhecer algumas relações sociais, econômicas, políticas e culturais que a sua coletividade estabelece ou estabeleceu com outras localidades, no presente e no passado;

➤ Identificar as descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais;

➤ Identificar as relações de poder estabelecidas entre a sua localidade e os demais centros políticos, econômicos e culturais, em diferentes tempos;

#### Geografia:

➤ Compreender especialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;

➤ Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferente fonte de informação de modo a interpretar, analisar, relacionar informações, sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;

#### Artes:

➤ Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (visuais, musicais, danças, teatro), experimentando-os e conhecendo de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;

➤ Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes entorno assim como as demais do patrimônio cultural e

do universo natural identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.

- Possibilitar ao aluno uma experiência sensível com o mundo e com a vida através do conhecimento das diversas manifestações artísticas e culturais pelas diversas formas de expressão de linguagens artísticas estimulando o pensamento crítico e reflexivo.

#### Educação Física:

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade, solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições dignas;
- Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais e de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão;
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- Participar de atividades corporais estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e do outro, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais e sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas esportivas repudiando qualquer tipo de violência.

#### Língua Inglesa:

- Perceber a importância da Língua Inglesa considerada hoje como instrumento de comunicação universal;
- Cultivar a linguagem para um melhor relacionamento com os semelhantes,

como expressão do mundo exterior e interior do aluno;

- O ensino do inglês para o Ensino Médio tem por objetivo introduzir o idioma ao aluno de forma a não criar bloqueios ou rupturas no aprendizado da língua, para que o aluno desenvolva o gosto pelo idioma e assim aprenda a se comunicar de maneira simples, mas eficaz.
- Isso se dá por meio da conscientização sobre a importância e necessidade do idioma e contextualização deste, fazendo com que o aluno perceba que o inglês está presente no seu dia-a-dia.
- Esses são meios facilitadores para a formação de pessoas mais conscientes, questionadoras, reflexivas sobre questões que envolvam ética, com maior conhecimento sobre pluralidade cultural, conhecimento de si próprio e do meio em que vive, uma vez que também estamos preparando o aluno para o ingresso e vida acadêmica.

#### Filosofia:

- Relacionar e mostrar a relevância da Filosofia para o Direito.
- Caracterizar a noção de Filosofia e os problemas que envolvem sua constituição e sua amplitude, ou seja, seu estatuto: natureza, objeto, método e escopo;
- Esclarecer os conceitos-chave (categorias) das disciplinas filosóficas e seu uso específico pelos filósofos;
- Identificar as grandes controvérsias da Filosofia;
- Discorrer sobre as diversas correntes filosóficas e seus principais expoentes;
- Introduzir os discentes na leitura, compreensão e crítica de textos filosóficos.

#### Sociologia:

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum;
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a visão de mundo e o horizonte de expectativas, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.

- Construir uma visão mais crítica sobre a indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do marketing enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor;
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual;
- Reconhecer os problemas sociais que afligem a sociedade na atualidade e qual a melhor forma de lidar com a situação; bem como entender como é a divisão dos comandos sociais e como as mesmas modificam uma determinada situação.
- Entender os tipos contatos sociais que existem numa sociedade e os fatos que provocam esses contatos compreendendo os direitos humanos e para que eles forem criados.

#### Física:

- O estudo da física no ensino médio torna o jovem apto a exercer plena cidadania, pois leva o mesmo a conhecer melhor o mundo onde vive tanto na teoria quanto na prática, pois a física ocupa um lugar especial no mundo espacial sendo que a primeira ciência a se formar sua história própria do pensamento racional.

#### Química:

- A integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, e o de ter uma visão de totalidade – pelo próprio modo como a natureza se comporta e a vida se processa.
- Estimular a observação e compreensão da realidade em que vivemos, adquirindo assim, uma compreensão de mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo integrante e participativo do Universo.
- Buscar, no cotidiano, meios para formalizar e interpretar relações que se estabelecem no meio e nos objetivos construídos pela humanidade.
- Buscar a consciência e a criticidade necessárias para entender a influência que sofremos e provocamos no Meio.
- Perceber que a Química participa do desenvolvimento científico-tecnológico

### 3.4. Os Procedimentos Metodológicos:

São diversificados uma vez que os trabalhos incluem aulas expositivas com utilização de livros didáticos, projetos pedagógicos, estudos de textos, apresentações teatrais, pesquisas, experiências, culturas práticas, etc.

Os instrumentos de trabalho utilizados pelo professor no sentido de propiciar a construção do conhecimento variam de acordo com as possibilidades que a escola oferece dentro os recursos pode-se citar: planejamento, vídeos, livros, material reciclado, mapas, etc.

A prática contemplará metodologia que consagre os princípios de interdisciplinaridade, contextualização, diversidade e autonomia e não haverá dissociação entre a formação geral, a preparação básica o trabalho e exercício da cidadania.

Métodos e mecanismos pedagógicos que serão utilizados pelo corpo docente, sob o monitoramento dos especialistas da educação para a prática da docência a realização de projetos.

A - Aula Expositiva: Conduzida pelo regente, mediante planejamento específico, conforme a proposta pedagógica e plano de curso, na qual haverá a apresentação dos assuntos das áreas de conhecimento enfocando a participação do aluno.

B - Estudo do Texto: Atividade realizada de forma individual ou em grupos, destacada à exploração da atenção, interpretação e compreensão de assuntos trabalhados em sala ou extraclasse, podendo ser acompanhada de questionários ou debates.

C - Produção de Texto: Dirigido à escrita de texto, frases, mensagens e outros, que viabilizem o espírito crítico, desenvolvimento, apresentação e organização de idéias, opiniões.

D- Debates: Atividade destinada ao enriquecimento do processo ensino aprendizagem com vistas ao desenvolvimento a oralidade, criatividade, expressão, apresentação.

E - Estudo Dirigido: Atividade destinada à orientação de estudos, coordenação de

idéias, compreensão de fatos.

F - Pesquisa: Modalidade pedagógica que visa o aprofundamento do conhecimento incentivo a busca pela aprendizagem, enriquecimento, utilização de novos meios.

G - Seminários, Feira de Cultura, Ciências e Artesanato: Destinada à troca de experiências, pesquisas sobre temas diversos, contextualização do material de estudo, envolvimento dos educandos, desenvolvimento da competência e habilidade com a pesquisa, da oralidade, expressão, interpretação.

H - Comemorações Sociais, Culturais, Religiosas, Civas: Atividade destinada à valorização de cultura, aspectos sociais religiosos, da contextualização, divulgação e entendimento sobre costumes culturais e outras.

I - Grêmios Estudantis: Desenvolvimento da escrita, expressão, oralidade, pesquisa, enriquecimento dos conhecimentos e habilidades.

Serão desenvolvidos projetos ligados à arte e o saber, que favorecem a interdisciplinaridade contextualização para o crescimento do aluno no processo escolar e social, dentre eles:

- Projeto Afetivo Sexual
- Festival Canção e Poesia
- Campeonato e Jogos Estudantis

### **3.5. Instrumento de Trabalho:**

Os instrumentos utilizados pelo professor no sentido de propiciar a construção do conhecimento, variam de acordo com as possibilidades que a escola oferece dentre os recursos pode-se citar: Vídeo, livro material reciclado, mapas, etc.

A prática contempla uma metodologia com princípios de interdisciplinaridade, contextualização, diversidade e autonomia e não, haverá separação entre a formação geral básica, o trabalho e exercício de cidadania.

Métodos e mecanismos pedagógicos que são utilizados pelo corpo docente, sob o monitoramento dos especialistas da educação para a prática da docência e realização de projetos.

A) Aulas Expositivas: Conduzida pelo regente, mediante planejamento específico conforme a proposta pedagógica e plano de curso busca pela aprendizagem, enriquecimento, utilização de novos meios.

B) Seminários. Feira de Cultura. Ciências e Artesanato: Destinada à troca de experiências, pesquisas sobre temas diversos, contextualização do material de estudo, envolvimento dos educandos, desenvolvimento da competência e habilidade com a pesquisa, da oralidade, expressão, interpretação.

#### **4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES**

É desenvolvido no ano com carga horária de 833:20 horas por ano e 200 dias letivos. A escola funciona em regime parcial, sendo nos turnos matutino e vespertino. Atende alunos dos anos iniciais sendo duas turmas na escola sede e duas turmas na escola vinculada; na localidade Manga da Camisa não entendi.

Funcionam os anos iniciais do ensino fundamental, tanto na sede como na Tuma Vinculada na localidade Manga da Camisa.

O atendimento aos alunos dos anos iniciais são nos turnos matutino de 07h00min às 11h20min horas na Turma Vinculada e sede e vespertino de 12:30hs as 16:50, somente na Turma Vinculada Manga da Camisa em uma única turma com professor com carga horária de 04:20 horas diárias. O atendimento do 6º ao 9º ano, sendo aulas com duração de 0:50 minutos cada uma, com período de 3 aulas, recreio e duas aulas. O atendimento as turmas de 1º ao 3º ano do Ensino Médio são no turno matutino com modulo aula de 00h50min minutos cada.

A escola dispõe de quatro salas de aula onde são ministradas as aulas expositivas e práticas, este espaço é usado também como sala de vídeo proporcionando aos alunos uma formação integral.

As aulas de educação física são ministradas nos pátios da escola e em um campo em frente cedido pela comunidade com o objetivo de proporcionar momentos de lazer e integração dos educandos.

A escola não conta com biblioteca e a mesma é organizada em uma sala onde funciona a diretoria, não tem sala de supervisão, a biblioteca além de ser usada pelos alunos é usada como sala do professor.

A cantina é pequena, porém é organizada e limpa com os utensílios embora antigos mais são bem conservados.

De acordo com a lei vigente, resolução nº. 469, de 22 de dezembro de 2003. Nos seus artigos 14 e 15 vem ressaltar a importância da utilização do espaço escolar no processo educativo, de forma que se torne um ambiente acolhedor, prazeroso e estimulante ao desenvolvimento dos alunos.

## **5. PROCESSO DE DECISÃO**

A comunidade escolar tem o direito de acompanhar, dar opiniões e sugestões para o ensino.

Compete o papel o diretor articular e incentivar a participação da ação colegiada na escola.

Baseando nesta perspectiva foi criado o órgão colegiado que possibilita o processo de discussão com professores, funcionários, alunos, e pais na sua tomada de decisão em conjunto a cerca das problemáticas em que a escola esta envolvida apontando a solução dos mesmos. O conselho de classe tem por objetivo a avaliação coletiva do ensino- aprendizagem do aluno, subsidiando dessa forma, a construção do Projeto Político Pedagógico.

O colegiado é formado por representante de cada seguimento, ou seja, representante de alunos, pais, professores, especialista em educação, funcionários da educação e representante da comunidade local.

Todas as pessoas ligadas à escola podem se fazer representar e assim participar de decisões sobre diversos aspectos da gestão escolar, pedagógica, administrativo e financeiro, na perspectiva de ajudar a escola a construir sua autonomia.

É importante assegurar uma efetiva participação de vários segmentos como: Colegiado e o Conselho de Classe.

A instituição possui o colegiado escolar que é composto por: 02 alunos maiores de 14 anos, 02 pais ou responsáveis de alunos, 02 professores e 02 profissionais do quadro de demais funcionários, sendo 01 suplente e 01 titular de cada seguimento, o diretor escolar é o presidente do colegiado. A atuação dos membros consiste em promover maior integração da escola com a comunidade, além de fatores a implantação de autonomia pedagógica administrativa e financeira.

O colegiado escolar está sempre, que necessário, discutindo coletivamente para tomar decisões a favor do bom andamento escolar no que se refere às definições administrativas, financeiras e pedagógicas.

O conselho de classe é composto por todos os professores, coordenadores pedagógicos e alunos. A atuação deste consiste em acompanhar e avaliar o desempenho pedagógico dos alunos, e conseqüentemente a prática docente. Os membros do conselho de classe se reúnem bimestralmente para discutir e analisar situações diversas no que se refere ao desenvolvimento pedagógico.

As instâncias de estrutura administrativa e deliberativa da escola são compostas pela direção, vice- direção e colegiado escolar.

### **Compete ao diretor da Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina:**

- Representar oficialmente a escola;
- Presidir as reuniões do Colegiado Escolar;
- Conduzir os interesses da escola inibindo comportamento discriminatório e outras condutas que caracterizem práticas antidemocráticas no seu interior;
- Restringir, nos limites da escola, atividades comerciais e práticas ilícitas e contrárias à sua missão institucional;
- Tornar a escola aberta aos interesses da comunidade, para a realização de atividades artísticas, culturais e de lazer dos alunos e suas famílias, estimulando a participação e o envolvimento dos pais na vida escolar;
- Fornecer, com fidedignidade, os dados solicitados pela SEE/MG, observando os prazos estabelecidos;
- Assinar juntamente com o Secretário, os documentos escolares do aluno, bem como toda documentação da secretaria;
- Visitar diariamente os sites da SEE/MG, o e-mail da escola e o portal da educação, bem como ler e responder e-mails e demais correspondências;
- Garantir a legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos, com arquivamento dos documentos próprios;
- Observar e cumprir a legislação que dispõe sobre os direitos da criança e do adolescente;
- Organizar o quadro de pessoal conforme legislação vigente, mantendo atualizados todos os registros dos servidores em exercício na escola, e

enviando a SRE a relação dos servidores que extrapolem o quantitativo da escola;

- Determinar atividades e organizar turnos e horários de trabalho da equipe da escola;
- Acompanhar a frequência dos servidores, repassando à Superintendência Regional de Ensino – SRE, em tempo hábil, as informações necessárias para o processamento do pagamento dos vencimentos, direitos e vantagens do servidor;
- Comparecer à escola nos diferentes turnos, garantindo unidade do seu funcionamento;
- Conduzir a avaliação de desempenho dos servidores em exercício na escola nos termos da legislação pertinente;
- Identificar as necessidades de formação ou qualificação dos servidores da escola e encaminhá-las à SRE;
- Coordenar a elaboração da Proposta Pedagógica, do Regimento Escolar e do Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, acompanhando a sua implementação;
- Divulgar e discutir com a comunidade escolar, regularmente, as metas pactuadas pela escola junto a SEE/MG, os resultados dos alunos e da escola nas avaliações internas e externas;
- Cumprir, zelar pelo cumprimento e dar conhecimentos à comunidade escolar das diretrizes e normas emanadas dos sistemas de ensino nacional e estadual;
- Zelar pelos bens patrimoniais e manter atualizado o tombamento dos bens próprios;
- Zelar pela conservação do prédio e mobiliário escolar informando à SRE sobre a necessidade de manutenção, reforma e ampliações;
- Acompanhar a frequência dos professores e servidores, e vistar todas as folhas do Livro de Ponto;
- Assegurar a regularidade do funcionamento da Caixa Escolar, dando publicidade aos seus balanços financeiros;
- Prestar contas das ações realizadas durante o período em que exercer a direção da escola;

- Zelar para que a escola estadual de Minas Gerais eleve, gradativamente, os padrões de aprendizagem escolar de seus alunos e contribua para a formação da cidadania;
- Definir juntamente com os servidores em ajustamento funcional as atividades que estes deverão exercer na escola, observado o laudo médico oficial;
- Realizar visitas regulares em todas as dependências da escola, bem como na sala de aula;
- Responsabilizar - se pelo quadro de pessoal da escola, relatório mensal dos servidores e guia de ocorrência para fins de pagamento, processo funcional do servidor, pasta individual do aluno, transferências, matrículas, declarações, contagem de tempo, REM-Requerimento de Inspeção Médica, leitura e recorte de publicações de interesse dos servidores e da escola no Diário Oficial;
- Zelar pelo cumprimento dos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar, bem como carga horária do aluno prevista nos Planos Curriculares, conforme legislação vigente;
- Observar e cumprir a legislação vigente.

#### **Compete às Vice- Diretoras da Escola:**

- Substituir o diretor em suas faltas e impedimentos eventuais;
- Auxiliar o diretor no desenvolvimento de suas funções;
- Informar as autoridades educacionais sobre a vida administrativa do estabelecimento;
- Supervisionar a manutenção da limpeza e conservação das instalações;
- Determinar o horário de trabalho e delegar atribuições a todos os Auxiliares de Serviços da Educação Básica, mesmo àqueles em ajustamento funcional;
- Elaborar e supervisionar o cardápio da merenda escolar;
- Manter o controle de aquisição, distribuição, estoque e inventário de material;
- Elaborar, junto aos Especialistas de Educação Básica, o horário escolar;
- Realizar todas as atividades que por sua natureza ou em virtude das disposições regulamentares, sejam decorrentes de suas atribuições;
- Observar e cumprir a legislação vigente.

**É competência do Colegiado:**

- Aprovar, e acompanhar o Projeto Pedagógico, o Plano de Ação da Escola e o Regimento Escolar;
- Aprovar o calendário e o plano curricular da escola;
- Acompanhar os resultados das avaliações externas;
- Avaliar as ações desenvolvidas pela escola;
- Indicar, nos termos da legislação vigente, o servidor para o provimento do cargo de Diretor e para o exercício da função de Vice-diretor, nos casos de vacância e afastamentos temporários;
- Indicar representante para compor a Comissão de Avaliação de Desempenho dos Servidores, observadas as normas vigentes;
- Propor parcerias entre a escola, os pais, a comunidade, e instituições públicas ou instituições não governamentais - ONGs;
- Propor a aplicação e acompanhar a execução dos recursos orçamentários e financeiros da escola;
- Propor a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros da escola e acompanhar sua execução;
- Aprovar a proposta de aplicação de recursos financeiros geridos pelo caixa escolar e referendar a prestação de contas feita pelo conselho fiscal;
- Opinar sobre adoção de medida administrativa ou disciplinar em caso de violência física envolvendo profissionais da educação e alunos no âmbito da escola.
- Decidir, em grau de recurso, matéria de interesse de aluno ou de seu familiar, quando não implicar em pronunciamento de competência exclusiva do Sistema de Ensino.

As decisões do Colegiado são tomadas pela maioria de seus membros. A estrutura e o funcionamento do Colegiado Escolar estão normatizados pela legislação vigente.

Na Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina a tomada de decisão da escola envolve a participação dos membros da comunidade escolar que juntamente com a gestão escolar fazem com que prevaleça a decisão da maioria tomada na tomada de decisão.

## **6. RELAÇÕES DE TRABALHO**

Os profissionais da escola buscam enriquecer o seu trabalho e procuram desenvolver no ambiente fraterno de respeito e amizade.

O trabalho direto com as crianças exige que os profissionais da educação devam estar preparados a nova ordem social aos avanços tecnológicos e busca aperfeiçoamento em prol de uma educação de qualidade da escola. Procura desenvolver um trabalho integrado promovendo ciclos de estudos e debates quinzenais quanto a legislação, atualização de docentes e troca de experiências.

A escola busca promover um maior envolvimento familiar. Para isso a escola promove reunião de docentes e especialistas com os pais para apresentação de resultados, e desenvolve trabalhos individualizados com pais dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com todos: a observação e avaliação.

A escola é um direito social, para a conquista e o exercício da cidadania, cumpre esse papel principalmente pela ação do professor que faz a mediação entre o projeto educacional da sociedade e as expectativas dos alunos e de suas famílias.

Nesse papel de mediador, o professor tem que superar dificuldades e até contradições geradas pelo contexto de uma sociedade desigual. É importante ter clareza sobre os limites dessa mediação.

### **6.1. Relações Profissionais da Escola**

A relação dos profissionais na escola acontece de forma recíproca, todos trabalham com dedicação e parceria em busca de uma educação de qualidade para os alunos, cada funcionário ajuda o colega naquilo que estiver ao seu alcance, assim o relacionamento humano é eficiente com as outras pessoas à aquisição do comportamento e desenvolvimento da unidade escolar na busca de um objetivo comum.

### **6.2. Relação Professor Aluno**

A relação professor aluno é de suma importância para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, na Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina esta

relação acontece de forma harmoniosa entre todos, assim temos um bom desempenho no processo que envolve o corpo docente e discente da escola. Isso faz com que os resultados positivos, tanto na aprendizagem quanto no convívio humano, nas relações entre funcionários, pais e alunos favorecem ao desempenho da escola. Os problemas existem; é claro, mas, as soluções são propostas coletivamente e todos sentem responsáveis pelo desempenho da escola.

### **6.3. Escola e Família**

A educação se realiza através de um trabalho conjunto entre família e escola. Manter a família informada sobre o desenvolvimento do aluno e suas dificuldades é um dos trabalhos desenvolvidos pela escola.

Notificação, entrevistas, reuniões são meios que a escola utilizará para a comunicação com as pessoas responsáveis pelo aluno. Faremos acontecer integração família - escola é a entrega aos pais dos objetivos a serem alcançados pelo aluno em cada período escolar e em todos os conteúdos específicos da disciplina.

Ao final de cada período escolar os professores poderão entregar aos pais e fazer com eles a leitura dos objetivos. Acreditamos também, que esta é uma forma de acompanhamento dos estudos do aluno, pela família, além de que hoje, quando se realça o valor, Escola de Pais, levar o objetivo do ensino à família, acreditamos se recurso de valor de diversas utilidades.

### **6.4. Escola e Comunidade**

A escola deve assumir o compromisso social de desenvolver nos indivíduos competências e valores que efetivamente contribuirão para a formação da cidadania.

Esses valores vão desde solidariedade, cooperação, responsabilidade, tolerância, até o respeito às diferenças culturais, étnicas de gênero, etc. Estabelecer relações, compartilhar decisões, propiciar conteúdos e experiências aberto aos conhecimentos da vida do aluno. Oportunizar a vida com diferentes manifestações culturais dos diversos grupos sociais, dialogar com a comunidade, organizar formas de trabalho cooperativo. Se tornando amigo da escola. Participação efetiva do colegiado em todas as atividades da escola.

## 6.5. Aprender a viver em sociedade

É tornar-se capaz de negociar, ceder espaço para o outro respeitar seu ponto de vista. O cotidiano escolar é marcado pelas desigualdades de interesses de desejos e projetos de visão de mundo ligados aos conflitos e que os ocupantes de cargo, poder e autoridade têm papel importante no sentido de coordenar o desenvolvimento de espaço de democracia e de valorizar a pluralidade de ideias e ponto de vista. Os profissionais da educação alunos discutem os seus problemas enquanto categoria profissional. A comunidade escolar juntamente com os familiares formam laços de amizade tendo respeito consideração e respeito uns pelos outros.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor quanto dos alunos. E, enquanto um componente do processo de ensino e aprendizagem deve visar, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinarem a correspondência destes com os objetivos propostos e, então, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Libâneo (1991, p.196) são tarefas de avaliação:

**Verificação:** coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, através de provas, exercícios e tarefas ou de meios auxiliares, como observação de desempenho, entrevista etc.

**Qualificação:** comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos.

**Apreciação qualitativa:** avaliação propriamente dita dos resultados, referindo os aos padrões de desempenho esperados.

De acordo com essas qualificações, a avaliação não pode ser tomada unicamente como o ato de aplicar provas, atribuir notas e classificar os alunos. Essa atitude ignora a complexidade de fatores que envolvem o ensino, tais como os objetivos de formação, os métodos e procedimentos do professor, a situação social dos alunos, as condições e meios de organização social do Ensino, os requisitos prévios que têm os alunos para assimilar a matéria nova,

as diferenças individuais, o nível de desenvolvimento intelectual, as dificuldades de assimilação devido a condições sociais, econômicas, culturais adversas dos alunos.

A avaliação sempre deve estar a serviço do aluno, acompanhar o caminho que o aluno faz descobrir suas dificuldades e necessidades e alterar o rumo se precisar. Acontece cada bimestre e será considerado resultado obtido durante o ano letivo. Para avaliar, a escola segue o sistema de notas (0,0 a 20,0 no 1º bimestre), (0,0 a 25,0 no 2º bimestre), (0,0 a 25,0 no 3º bimestre) e (0,0 a 30,0 no 4º bimestre) através de técnicas e instrumentos diversificados: provas escritas, trabalhos extraclasse individuais e em grupos, trabalhos de campo, elaboração de textos, criação de diversas atividades que possam ser um “diagnóstico” do processo pedagógico em desenvolvimento sempre preponderando o aspecto qualitativo da aprendizagem. Para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, deverá ser contínua, permanente e cumulativa, deverá obedecer a ordenação e a seqüência do ensino e da aprendizagem, bem como a orientação do currículo.

O resultado da avaliação será registrado em documentos próprios, a fim de ser assegurada a regularidade e a autenticidade da vida escolar do aluno. Encerrado o processo de avaliação, o estabelecimento registrará, no histórico escolar de aluno, sua condição de aprovado ou reprovado, será considerado aprovado o aluno que obtiver o mínimo de 60% dos pontos distribuídos no decorrer do ano.

O ato de avaliar traz consigo desafios que exigem enfrentamentos e respostas, que geram necessidades de uma ação colegiada provocativa, que compreenda um permanente diálogo entre os sujeitos envolvidos e a realidade na escola.

Entendemos o processo de avaliação como uma oportunidade de aprendizado e evolução, e ela só farão sentido se for trabalhada dentro destes princípios. Ele é, antes de tudo, uma ampla ação pedagógica, onde se reavalia, reflete, reelabora, reexamina atitudes, avança em propostas e perspectivas, nas quais se englobam uma série de operações e ações que se inter relacionam, visando aperfeiçoar e melhorar o processo escolar, bem como divulgar seus resultados a todos os envolvidos. Um caminho difícil, porém possível, principalmente porque a comunidade escolar tem manifestado o interesse de colaborar, buscando rumos para uma escola atuante, criativa, democrática e de

melhor qualidade.

Como produto, a avaliação pressupõe a coleta, a análise e a apresentação de informações, sendo de a maior importância utilizarem instrumentos que possam entender as causas dos problemas e descobrir oportunidades para aperfeiçoar os processos conduzindo-os a patamares cada vez mais elaborados.

A partir desses pressupostos, o acompanhamento sistemático das ações propostas pela Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina Ensino Fundamental e Médio, é de suma importância, e a sua não efetivação coloca em risco toda a estrutura da própria proposta pedagógica.

Assim, o plano de avaliação deste Projeto Político Pedagógico será efetivado em duas etapas: Durante o ano, de forma sistemática e contínua; e ao final do ano, de forma sistemática e abrangente. Participará da avaliação o Conselho Escolar e como avaliado e avaliadores, alunos, professores e funcionários.

Os profissionais da escola buscam enriquecer o seu trabalho e procuram desenvolver um trabalho entregando, num ambiente fraterno de respeito e amizade.

O trabalho direto com as crianças exige que os profissionais da educação devam estar preparados a nova ordem social aos avanços tecnológicos e busca aperfeiçoamento em prol de uma educação de qualidade da escola. Procura desenvolver um trabalho integrado promovendo ciclos de estudos e debates quinzenais quanto a legislação, atualização de docentes e troca de experiências.

A escola buscar promover um maior entrosamento familiar e uma escola para informação e conscientização da necessidade de seus filhos. Para isso a escola promover reunião de docentes e especialistas com os pais para apresentação de resultados, e desenvolver trabalhos individualizados com pais dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com todos: a observação e avaliação.

Instrumentos de avaliação são meios utilizados e organizados de forma a, permitir que o professor conheça cada um de seus alunos, suas dificuldades e seus progressos.

É um grande desafio a construção de um projeto de escola comprometida com os interesses populares. A ação deve ser empreendida pela coletividade que a compõem onde cada um participa da elaboração, implementação, avaliação e

aperfeiçoamento constante do projeto político pedagógico da escola. Cada integrante da comunidade escolar assume um papel servindo aos propósitos e objetivos definidos.

Assim, considerando as especificidades e características básicas da escola, diferentes estratégias poderão ser implementadas como as realizações de reuniões, debates e ciclos de estudo visando a leitura e análise do presente documento, de forma a deflagrar processo de definição de questões básicas, organização pedagógica, administrativa da escola e reunião para diagnóstico, acompanhamento e avaliação pela comunidade escolar. E também realizar reunião pedagógica tendo como objetivo avaliar as ações educativas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Político Pedagógico consiste em propiciar a construção de trabalho coletivo que possa desencadear métodos que viabilizem favoravelmente a prática educativa e formação do educando.

Este trabalho foi desenvolvido na busca de melhorar e proporcionar a comunidade escolar melhorias relevantes do processo ensino aprendizagem para os nossos alunos. Ele visa discutir e realizar novas discussões acerca do trabalho escolar, a busca das melhorias devem acontecer constantemente, uma vez que a educação é um processo constante e inacabado, devemos realizar novas buscas dentro do trabalho pedagógico da escola.

A proposta não pode ser pronta e acabada, devem estar sempre aberta para as mudanças, essas que acontecem constantemente no mundo globalizado que vivemos nos dias de hoje, novas tecnologias surgem a cada momento e a escola deve acompanhar esse desenvolvimento, inserir o uso de novas tecnologias no processo ensino aprendizagem para que os educandos sejam formados e preparados para lidar o mundo no qual está inserido.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAPADA GAÚCHA- MG. Projeto Político Pedagógico: Escola Estadual Fazenda Santa Catarina (2012).

FREIRE, Paulo. Educação: um sonho possível. In: BRANDÃO: Carlos Rodrigues (org) o educador: Vida e Morte. RJ: Graal 1982. p.100.

GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

GODOY, Ademar de Oliveira. **Filosofia da Educação de Fernando de Azevedo**. São Paulo, Casa Editora Presbiteriana, 1988.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. BRASÍLIA- **Lei nº 9394/96- Diretriz e Bases da Educação Nacional** - 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [HTTP://bd.camara.gov.br](http://bd.camara.gov.br). Acesso em 29 de maio de 2014.

LDB: 9394/96 art.40 – Art. 12 e Art.32 Diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental – parecer CEB /4/98.

LIBÂNIO, J. C. **Organização e Gestão Escolar**: teoria e prática. 4.ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.p.196.

Projeto Político-Pedagógico: dimensões conceituais. Disponível em: [Escoladegestores.mec.gov.br/site/2...projeto.../dimensoesconceituais.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2...projeto.../dimensoesconceituais.pdf) .Acesso em 1º de junho de 2014.

UNIDADE II - Projeto Político Pedagógico (PPP) dimensões conceituais e metodológicas que norteiam o processo de elaboração. Disponível em: [http://escoladegestores.virtual.ufc.br/PDF/sala\\_4/unidade2.pdf](http://escoladegestores.virtual.ufc.br/PDF/sala_4/unidade2.pdf). Acesso em 5 de Abril de 2015.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola.** Campinas:Papirus, 1995.

VEIGA, I. P. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. 13 a. ed. Campinas: Papirus, 2001.